

Processo Seletivo /2011 VESTIBULAR	Prova de LÍNGUA PORTUGUESA, ESTUDOS SOCIAIS, LÍNGUA ESTRANGEIRA E MATEMÁTICA	Data: 12/12/2010
		Duração: 4 horas
		Questões: 01 a 30

Nome:	Identidade N°:	Org.Exp.	UF:
-------	----------------	----------	-----

Inscrição Número:	Assinatura do candidato:	Sala:
-------------------	--------------------------	-------

REDAÇÃO

Proposta Temática

Observe o quadro abaixo



Seu título (Compro, logo Existo), de Barbara Kruger

Esta proposta traz um tema de expressão contemporânea e de relevância social: o **consumismo** – e o quanto isso interfere na formação do indivíduo, na elaboração de sua identidade. Hoje, o consumo se transformou em consumismo, que é o ato de comprar desenfreadamente. Parece que nós, cidadãos, só somos integrados aos padrões sociais se podemos consumir sempre. Esse novo modelo de existência, em que **o ter passa a se sobrepor ao ser**, é muito explorado pela publicidade, a ponto de um cartão de crédito atuar como uma carteira de identidade.

No entanto, há um paradoxo nessa condição de consumo exagerado, pois o bem consumível comercialmente tem sua existência na descartabilidade. Então, se os bens são descartáveis, e a identidade do indivíduo está condicionada a eles, conclui-se que o homem se torna também descartável, também “supérfluo”, enfim, sem identidade. O indivíduo, assim, passa a ser uma elaboração do mercado. Por isso no quadro acima, aparece a frase: “Compro, logo existo”.

Portanto, refletindo sobre o tema “**CONSUMISMO**”, crie uma dissertação com o seguinte **título: O consumismo e a felicidade: palavras sinônimas?**

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: **Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.**

Observe o texto abaixo, que servirá de base para a questão 1

Texto 1
Dicionário cultural pernambucano

Lançado pelo escritor, historiador e dramaturgo Adriano Macena, o *Dicionário Cultural de Pernambuco* levou dez anos até ser finalizado. Com um total de 15 mil verbetes – entre os quais termos, como “bocomoco”, “borocoxô”, “danou-se”, “dragonilda”, “cambada”, “fazer o rapa”, “infeliz das costas oca”, “muxoxo”, “o cão chupando manga” –, a obra foi aprovada com unanimidade pelo Conselho Estadual de Cultura.

Seu objetivo é registrar a variedade da cultura local valendo-se do registro de expressões, gírias, termos culinários, citações, entre outros dados regionais. Além disso, o dicionário faz um relato das expressões locais acompanhado de explicações sobre a origem de cada uma delas, aprofundando o conhecimento sobre a rica cultura pernambucana.

(Revista Língua nº 57, jul. de 2010.)

01.Segundo uma análise interpretativa do texto 1 e das noções de variantes linguísticas, pode-se concluir que:

I	II	
0	0	Nenhuma língua é uniforme. Os idiomas tendem a se adaptar aos contextos de comunicação. A criação de um dicionário, como esse do escritor Adriano Macena, comprova que uma língua possui muitas variações em sua materialização.
1	1	Conforme a teoria da variação linguística, uma língua será mais prestigiada se o grupo que a fala for socialmente mais desenvolvido.
2	2	As diferenças entre os falares brasileiros deixam a língua portuguesa mais vulnerável à extinção. “Borocoxô”, “danou-se” são expressões que colocam em risco a preservação da língua portuguesa no Brasil.
3	3	Embora nenhuma variedade linguística seja intrinsecamente melhor que outra, o padrão culto da língua portuguesa se apresenta superior às demais variantes por ser a manifestação gramaticalmente correta.
4	4	Por ser o dicionário uma obra essencialmente metalinguística, o “ <i>Dicionário Cultural de Pernambuco</i> ” contribuiu para o fortalecimento das variantes linguísticas.

Texto 2



Sobre livros e bebês

Ler para crianças com menos de um ano melhora desempenho escolar futuro

Quem pensa que ler para bebês é perda de tempo pode estar redondamente enganado. Estudos provam que essa prática, feita com regularidade desde a tenra infância, pode melhorar o desempenho escolar das crianças. De acordo com David Dickinson, especialista em alfabetização pela Universidade de Harvard, não se trata apenas de ler narrativas, como as de fadas, para bebês com menos de um ano, mas dar-lhes livros com imagens para que folheiem. Dickinson apresentou na última edição da Bienal do Livro de São Paulo estudos que relacionam a leitura precoce ao desenvolvimento da linguagem.

Constatou-se que crianças com menos de 3 anos, cuja família possui hábito de leitura, demonstram aos 10 anos um desempenho escolar melhor. (fonte: *O Estado de S. Paulo*)

02. Segundo o texto “*Sobre livros e bebês*”, analise as proposições abaixo.

I	II	
0	0	A leitura é uma manifestação que acarreta invariavelmente um benefício para o homem. O texto em análise ratifica essa verdade.
1	1	A referência a um especialista na área da alfabetização dá maior credibilidade às ideias expostas. Esse recurso atesta uma intertextualidade.
2	2	A criança, independentemente do estímulo recebido pela realidade exterior, tem seu desenvolvimento psíquico e motor assegurado. Os estímulos acrescentam pouco ao aperfeiçoamento intelectual dela.
3	3	A linguagem usada no texto se reveste de um caráter formal, já que se destina a um público mais escolarizado.
4	4	Em última análise, pode-se dizer que, se o desenvolvimento da linguagem está diretamente vinculado ao ato de ler, o livro tem garantida sua existência, mesmo num mundo tão “enfeitado” pelos aparelhos eletrônicos.

Texto 3

Educação preocupa

Atenção, futuros governantes interessados em satisfazer a sociedade: a educação é a terceira maior preocupação dos eleitores, lado a lado com questões, **como** drogas e emprego, atrás somente de saúde e segurança. A pesquisa, realizada pelo Ibope, manda uma mensagem clara aos governos: os brasileiros consideram a educação **como** área relevante para o presente e o futuro do Brasil. “E não é qualquer educação, é educação de qualidade para todas as crianças e jovens”, afirma Priscila Cruz, diretora-executiva do Todos Pela Educação.



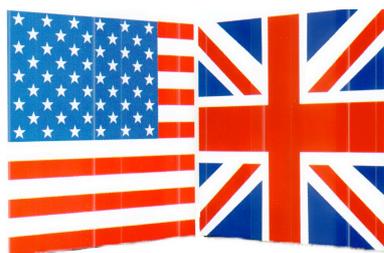
(Revista Agitação nº 95, set/out de 2010.)

03. Com base no texto 3, analise as proposições interpretativas.

I	II	
0	0	O texto se inicia com o direcionamento a um determinado público leitor: “ <i>futuros governantes</i> ”. Esse expediente tem por objetivo evocar esse público chamando-lhe a atenção para um problema. Sintaticamente, a expressão grifada funciona como vocativo.
1	1	A função de linguagem predominante nesse texto é a apelativa , pois a mensagem é dirigida a uma 2ª pessoa com o intuito de descobrir como estão comportando-se os novos governadores eleitos.
2	2	Quando o texto afirma que educação é a terceira maior preocupação dos brasileiros, fica implícita uma crítica a essa postura, pois ela deveria ser a preocupação primordial de todo e qualquer brasileiro.
3	3	O conectivo “ como ”, usado por duas vezes no texto, tem a mesma significação: são nexos coesivos de conformidade.
4	4	Os dois-pontos, utilizados por duas vezes no texto, têm a mesma função: explicar respectivamente os nomes “sociedade” e “mensagem”.

Texto 4

Brasileiro não liga para inglês



Segundo o *Wall Street Institute*, escola de inglês global, o brasileiro não gosta muito da ideia de aprender inglês. De cada dez matriculados, apenas quatro concluem o curso de inglês. Assim, como os alunos são, em geral, pessoas que trabalham e têm cursos pagos pela empresa, estima-se que 60% dos investimentos corporativos na capacitação dos executivos para o uso do idioma se perdem.

(Revista Agitação nº 95, set/out de 2010.)

04. Analise as proposições abaixo, segundo os recursos linguísticos do texto 4.

I	II	
0	0	Trata-se de um texto predominantemente narrativo em que a ação das personagens marca a evolução do enredo.
1	1	Predomina no texto a função <i>referencial</i> . Essa função de linguagem é caracterizada por transmitir dados e informações objetivos. No caso específico do texto 4, a citação de um órgão respalda ainda mais as informações.
2	2	O uso de conectivos entre os períodos é um recurso de coesão que concorre para propiciar mais coerência ao texto. A saber: o termo “ assim ” no início do 3º período introduz uma ideia conclusiva .
3	3	No fragmento: ... “ <i>como</i> os alunos são, em geral, pessoas que trabalham e têm cursos pagos pela empresa”..., o conectivo grifado expressa uma ideia de comparação .
4	4	Existe, no 1º período, um aposto explicativo com a função de esclarecer ao leitor a significação do termo anteriormente apresentado.

Texto 5

Como evitar o mico

Os troços de grafia, regência e concordância que mais comprometem a nossa imagem

Escrever e expressar-se com versatilidade torna a vida em sociedade mais ágil e objetiva. Evitar “micos” gramaticais socialmente condenados pode fazer a diferença profissional, por exemplo, porque aumenta a capacidade de negociação com clientes, ajuda a orientar reuniões e a defender ideias. Comunicar-se bem preserva a credibilidade que se deseja ter em um dado ambiente social.



(Revista Língua, nº 59, set. de 2010.)

05. A partir das ideias do texto 5, analise os quadros e as proposições sobre eles.





I	II	
0	0	No primeiro cartaz, o verbo <i>fazer</i> está bem empregado, pois ele está concordando com o seu sujeito: <i>dez meses</i> . Não ocorreu, então, um “mico” gramatical.
1	1	O segundo cartaz pode até provocar riso no leitor, na medida em que sua mensagem, ao revelar o desejo de alguns de ascender socialmente, ironicamente apresenta o termo “ <i>ascensão</i> ”, que se escreve com <i>s</i> , com <i>ç</i> .
2	2	No terceiro cartaz, a pessoa que sustenta a mensagem comunica algo, no mínimo, exótico, pois é dito que só metade dela está atrasada; a outra metade é pontual.
3	3	Realmente a pessoa que segura o cartaz 4 se desvia de qualquer padrão, visto que a palavra “ <i>exceção</i> ” se escreve corretamente com <i>ç</i> .
4	4	No cartaz 5, o uso da expressão “ <i>a nível de</i> ” não só confere respeitabilidade a quem fala como também traz uma carga semântica essencial à compreensão da mensagem.

Texto 6

A precisão da frase

Ambiguidades ajudam a tornar mais frágeis os argumentos

O título “*Código defenderá cliente de banco*” foi o cabeçalho de um artigo publicado na *Folha de S. Paulo* (27/7/2001, B3). A frase é ambígua, pois tem dois sentidos possíveis:

- a) código agirá em defesa dos clientes contra os bancos;
- b) código protegerá de um perigo os clientes de banco.

Uma construção é ambígua, quando ela se presta a mais de uma interpretação. No nosso caso, a dupla interpretação ocorre porque a colocação da expressão “de banco” permite entendê-la como complemento do verbo ou como adjunto adnominal.

(José Luiz Fiorin, Revista Língua nº 54, abr. de 2010.)

06. Com base no conceito de ambiguidade, marque, na coluna I, as proposições que NÃO trazem esse erro, isto é, não sejam ambíguas e, na coluna II, as frases ambíguas.

I	II	
0	0	Pessoas que não fazem exercício habitualmente têm problema de saúde.
1	1	Pedro foi à casa de João em seu carro.
2	2	O ladrão atirou no policial caído no chão.
3	3	Ela não sofre mais porque ele foi embora.
4	4	Soube do assalto lá no escritório.

Texto 7

Vuvuzela vira verbete

Dicionário Oxford incorpora a corneta que marcou a copa africana



Torcedor sopra vuvuzela na Copa do Mundo de 2010: dos estádios para os dicionários

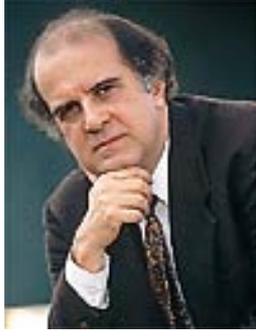
Tantas vezes repetida na Copa do Mundo de 2010, a palavra “vuvuzela” acabou caindo na boca do povo. Como resultado, o estrangeirismo *que dá nome à corneta de som irritante* agora consta da nova edição do tradicional dicionário inglês *Oxford*. A origem do termo é controversa, mas se acredita que venha do zulu e signifique “fazer barulho”. Chegam a 2 mil as palavras e as expressões incorporadas ao novo Oxford. Além de vuvuzela, o dicionário trouxe outras novidades, como o neologismo *bromance*, termo criado para designar o relacionamento próximo, mas não sexual, entre dois homens.

(Revista Língua nº 60 – out. de 2010.)

07. Quanto à estrutura sintática e à linguagem dos períodos do texto 7, analise as proposições abaixo.

I	II	
0	0	A oração grifada expressa uma restrição ao termo “estrangeirismo”.
1	1	No fragmento: “ <i>Chegam a 2 mil as palavras e as expressões incorporadas ao novo Oxford</i> ”, o verbo poderia ficar na 3ª pessoa do singular já que o sujeito está posposto.
2	2	Embora predomine a norma padrão na linguagem do texto, existem expressões típicas da oralidade que tornam mais informal o vocabulário do texto 7.
3	3	“Vuvuzela”, ao entrar no tradicional dicionário inglês Oxford, configura-se como um neologismo criado pelos ingleses durante a Copa da África de 2010.
4	4	“Bromance” é outro termo neológico a entrar no dicionário Oxford.

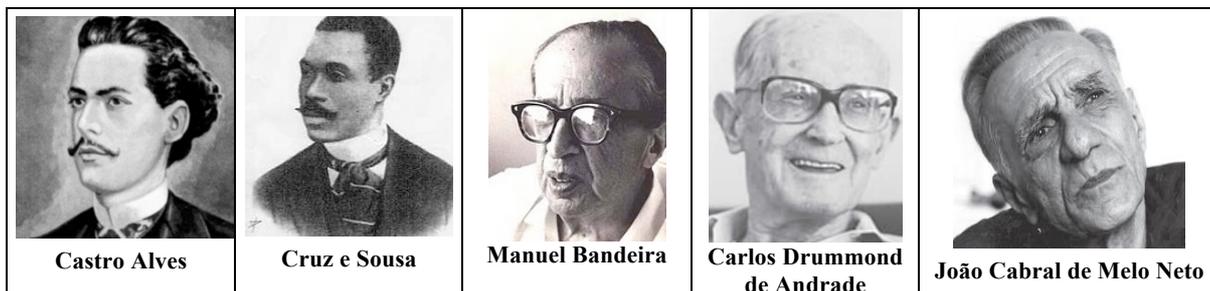
Observe as citações abaixo sobre o que é literatura

<p><i>Ah! Quem há de exprimir, alma impotente e escrava / O que a boca não diz, o que a mão não escreve?</i></p> <p>Olavo Bilac (1865-1918), poeta</p>	
<p><i>Estou convencido não só de que a literatura muda o mundo, mas também de que ela o criou.</i></p> <p>Roberto Pompeu de Toledo (1944), jornalista, no jornal <i>Rascunho</i> (novembro de 2007)</p>	
<p><i>A literatura, como toda a arte, é uma confissão de que a vida não basta.</i></p> <p>Fernando Pessoa (1888-1935), poeta português</p>	

08. Com base nesses comentários, analise as proposições abaixo.

I	II	
0	0	O texto literário, embora possua uma linguagem unívoca, sem figuração, consegue surpreender sempre o leitor na medida em que lhe revela aquilo que está além das aparências das coisas.
1	1	O que Olavo Bilac, Roberto Pompeu de Toledo e Fernando Pessoa afirmaram encontra ressonância nas palavras de Picasso: “ <i>A arte é uma mentira / Mas uma mentira que nos ajuda a compreender a verdade</i> ”.
2	2	A palavra literária deve ter um grande poder, pois ela sempre deve surpreender o leitor. Assiste, então, à palavra literária revolucionar e emocionar quem a lê. Seu único impedimento é ser ambígua.
3	3	A palavra poética é simbólica, figurada. Isso acontece porque o poeta precisa reinventar a realidade, não copiá-la, transformando-se em criador de mundos, de sonhos, de verdades.
4	4	Pablo Neruda, poeta chileno, exprimiu assim a função das palavras na literatura: “ <i>As palavras brilham como pedras coloridas, saltam como peixes de prata, são espumas, fio, metal, orvalho</i> ”. Esse comentário está, de certa forma, refletindo, com outras palavras, o pensamento de Bilac.

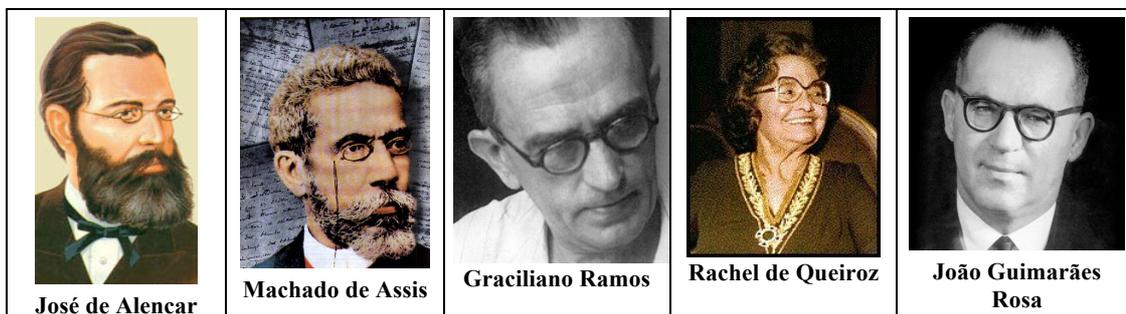
09. Sobre os poetas brasileiros:



I	II					
0	0	<p>A poesia romântica de Castro Alves tem duas vertentes temáticas: a poesia épico-social e a lírico-amorosa. Os versos a seguir comprovam essa tendência:</p> <table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">Boa-Noite</td> <td style="text-align: center;">Navio Negroiro</td> </tr> <tr> <td>Boa-noite, Maria! Eu vou-me embora. A lua na janela bate em cheio. Boa-noite, Maria! É tarde, é tarde Não me apertes assim contra o teu seio. Boa-noite! E tu dizes boa-noite. Mas não digas assim por entre beijos... Mas não mo digas descobrindo o peito, Mar de amor onde vagam meus desejos...</td> <td>Era um sonho dantesco (...) o tombadilho Que das luzernas avermelha o brilho Em sangue a se banhar Tinir de ferros (...) Estalar de açoites Legiões de homens negros como a noite, Horrendos a dançar.</td> </tr> </table>	Boa-Noite	Navio Negroiro	Boa-noite, Maria! Eu vou-me embora. A lua na janela bate em cheio. Boa-noite, Maria! É tarde, é tarde Não me apertes assim contra o teu seio. Boa-noite! E tu dizes boa-noite. Mas não digas assim por entre beijos... Mas não mo digas descobrindo o peito, Mar de amor onde vagam meus desejos...	Era um sonho dantesco (...) o tombadilho Que das luzernas avermelha o brilho Em sangue a se banhar Tinir de ferros (...) Estalar de açoites Legiões de homens negros como a noite, Horrendos a dançar.
Boa-Noite	Navio Negroiro					
Boa-noite, Maria! Eu vou-me embora. A lua na janela bate em cheio. Boa-noite, Maria! É tarde, é tarde Não me apertes assim contra o teu seio. Boa-noite! E tu dizes boa-noite. Mas não digas assim por entre beijos... Mas não mo digas descobrindo o peito, Mar de amor onde vagam meus desejos...	Era um sonho dantesco (...) o tombadilho Que das luzernas avermelha o brilho Em sangue a se banhar Tinir de ferros (...) Estalar de açoites Legiões de homens negros como a noite, Horrendos a dançar.					
1	1	<p>No Brasil, o Simbolismo é genialmente representado por Cruz e Sousa. Nos versos abaixo, a ênfase à musicalidade realça, expressiva e simbolicamente, a imagem da pobreza, tão cruelmente referida.</p> <table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">Litania dos pobres</td> </tr> <tr> <td>Os miseráveis, os rotos, São as flores dos esgotos São espectros implacáveis Os rotos, os miseráveis, São pranto negro das furnas,</td> <td>Caladas, mudas, soturnas Faróis à noite apagados Por ventos desesperados, Bandeiras rotas sem nome Das barricadas da fome</td> </tr> </table>	Litania dos pobres	Os miseráveis, os rotos, São as flores dos esgotos São espectros implacáveis Os rotos, os miseráveis, São pranto negro das furnas,	Caladas, mudas, soturnas Faróis à noite apagados Por ventos desesperados, Bandeiras rotas sem nome Das barricadas da fome	
Litania dos pobres						
Os miseráveis, os rotos, São as flores dos esgotos São espectros implacáveis Os rotos, os miseráveis, São pranto negro das furnas,	Caladas, mudas, soturnas Faróis à noite apagados Por ventos desesperados, Bandeiras rotas sem nome Das barricadas da fome					
2	2	<p>Entre os temas poéticos de Manuel Bandeira, o que perpassa toda sua obra são os poemas ligados a sua própria vida, às suas dores, a seu passado, como se observa nestes versos a seguir:</p> <p style="text-align: center;">O Bicho</p> <p>Vi ontem um bicho Na imundície do pátio Catando comida entre os detritos.</p> <p>Quando achava alguma coisa, Não examinava nem cheirava: Engolia com voracidade.</p> <p>O bicho não era um cão, Não era um gato, Não era um rato.</p> <p>O bicho, meu Deus, era um homem.</p>				
3	3	<p>Em inúmeros poemas, Carlos Drummond de Andrade aborda a função social do poeta: ainda que “armado” apenas com suas palavras, ele denuncia a opressão e luta pela construção de um mundo novo. Estes versos comprovam essa temática:</p>				

		<p style="text-align: center;">Mãos dadas</p> <p>Não serei o poeta de um mundo caduco. Também não cantarei o mundo futuro. Estou preso à vida e olho meus companheiros. Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças. Entre eles, considero a enorme realidade. O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.</p>
4	4	<p>Em <i>Morte e Vida Severina</i>, João Cabral revela-se antilírico, racional e preocupado com o fazer poético. Daí essa obra ser caracterizada por versos metalinguísticos.</p> <p style="text-align: center;">E se somos Severinos iguais em tudo na vida, morremos de morte igual, mesma morte Severina: que é a morte de que se morre de velhice antes dos trinta, de emboscada antes dos vinte, de fome um pouco por dia</p>

10. Sobre os prosadores brasileiros:



I	II	
0	0	<p>José de Alencar é o maior prosador do Romantismo. Sua linguagem, de influência clássica, é objetiva e concisa, como se vê no excerto abaixo:</p> <p>“Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema. Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que as asas de uma graúna e mais longos que o talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.”</p>
1	1	<p>Machado de Assis, embora seja um escritor de influência clássica, conseguiu superar de certa forma o rigor formal clássico por meio da técnica da conversa com o leitor:</p> <p>“Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direta e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem...”</p>
2	2	<p>A prosa de Graciliano Ramos caracteriza-se por apresentar a abordagem psicológica das personagens. Neste excerto, retirado de <i>São Bernardo</i>, pode-se constatar isso: “<i>A culpa foi minha, ou antes, a culpa foi desta vida agreste, que me deu uma alma agreste</i>”.</p>

3	3	Rachel de Queiroz, que este ano completaria 100 anos de nascimento, foi a 1ª mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras. Depois de nascer com a seca, crescer entre duas Grandes Guerras e amadurecer no meio de uma Guerra Fria, ela vai revelando as condições sociais do Nordeste e faz o Brasil compreender-se melhor.
4	4	João Guimarães Rosa é um escritor revolucionário: consegue subverter a linguagem literária e a sintaxe tradicional de uma frase, e tudo isso ele o faz com perfeição. Nos fragmentos abaixo, pode-se perceber essa nova abordagem da linguagem. – “Vosmecê agora me faça a boa obra de querer me ensinar o que é mesmo que é: <i>fasmisgerado... faz-me-gerado... falmisgeraldo... familias-gerado... ?</i> ” – “Sim senhor...’ [...] <i>Famigerado?</i> Habitei preâmbulos. Bem que eu me carecia noutra ínterim, em indúcias. Como por socorro, espiei os três outros, em seus cavalos, intugidos até então, mumumudos.”

ESTUDOS SOCIAIS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira: na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

11. Leia com atenção os textos abaixo:

“A História de qualquer sociedade até aos nossos dias foi apenas a história da luta de classes. Homem livre e escravo, patricio e plebeu, barão e servo, mestre e companheiro, numa palavra opressores e oprimidos em oposição constante, desenvolveram uma guerra que acabava sempre ou por uma transformação revolucionária da sociedade inteira, ou pela destruição das duas classes em luta.”

“Se me pedissem para responder à pergunta – ‘O que é escravidão?’ e eu respondesse numa só palavra: ‘Assassinato’, todos entenderiam imediatamente o significado da minha resposta. Não seria necessário utilizar nenhum outro argumento para demonstrar que o poder de roubar um homem de suas ideias, de sua vontade e sua personalidade é um poder de vida ou morte e que escravizar um homem é o mesmo que matá-lo. Por que, então, não posso responder da mesma forma a essa outra pergunta: ‘O que é a propriedade?’ com uma palavra só: ‘Roubo’.”

- Sobre ambos os textos, analise as afirmativas e marque as verdadeiras e as falsas.

I	II	
0	0	A primeira proposição reproduz um trecho de uma das mais importantes obras do filósofo alemão Karl Marx, que serviu de base para a ideologia liberal desenvolvida no século XIX.
1	1	A “luta de classes” é um dos principais aspectos da doutrina marxista, e a definição da “propriedade como um roubo” tornou-se um dos principais lemas do anarquismo desde o século XIX.
2	2	A segunda proposição refere-se à Doutrina Social da Igreja, indignada com a miséria que assolava as classes trabalhadoras europeias no século XIX.
3	3	A segunda proposição é de Joseph Proudhon, teórico liberal francês, indignado com a escravidão ainda praticada em determinadas regiões do continente europeu durante o século XIX.
4	4	A primeira proposição marxista mostra que, ao longo do processo histórico, o motor da História foi as

	diversas lutas de classes representadas pelo antagonismo entre exploradores e explorados.
--	---

“Querendo regular um espírito de boa compreensão mútua, as condições mais favoráveis ao desenvolvimento do comércio e da civilização em certas regiões da África, e assegurar a todos os povos as vantagens da livre navegação sobre os dois principais rios africanos que se lançam no Oceano Atlântico; desejos, por outro lado, de prevenir os mal-entendidos e as constelações que poderiam originar, no futuro, as novas tomadas de posse nas costas da África, e preocupados ao mesmo tempo com os meios de crescimento do bem estar moral e material das populações aborígenes, resolveram sob convite que lhes enviou o Governo Imperial Alemão, em concordância com o governo da República Francesa, reunir para este fim uma conferência internacional em Berlim. (...)”

Trecho da Ata da Conferência de Berlim, realizada em 26 de fevereiro de 1885.

O imperialismo foi um movimento de expansão das nações industrializadas que se iniciou nas últimas décadas do século XIX e se prolongou por toda a metade do século XX.

12. As afirmativas seguintes referem-se ao imperialismo afro-asiático. Marque as afirmativas verdadeiras e as falsas.

I	II	
0	0	A principal justificativa ideológica para o neocolonialismo e o imperialismo econômico era a “missão civilizadora” das grandes potências que tinha por obrigação difundir o progresso pelo mundo.
1	1	A dominação inglesa sobre a Índia desde o século XVIII, após a Guerra dos Sete Anos, com o regime de protetorado, fez com que os indianos, constantemente explorados pelas companhias de comércio e pelos príncipes locais, vivessem em permanente tensão.
2	2	No século XIX, a China representava um excelente mercado consumidor para a Europa industrializada, que acabou repartindo o imenso território chinês em várias colônias exploradas pelo capitalismo ocidental.
3	3	A extração de diamantes e ouro no Transvaal e no Orange, regiões bôeres (africanos brancos, descendentes dos holandeses), provocou a Guerra dos Bôeres (1899/1902), com a vitória da Inglaterra que se apossou da região, posteriormente convertida na União Sul Africana (1910).
4	4	A Alemanha recém-unificada, conseguiu, devido a sua enorme força bélica, dominar ricas e imensas regiões, como o arquipélago das Filipinas na Ásia, e o Canal de Suez, Angola e Moçambique na África.

“A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhava no que se pode encarar, razoavelmente, como Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar. Pois, como observou o grande filósofo Thomas Hobbes, ‘guerra consiste não só na batalha, ou no ato de lutar: mas num período de tempo em que a vontade de disputar pela batalha é suficientemente conhecida’ (Hobbes, capítulo 13). A Guerra Fria entre EUA e URSS, que dominou o cenário internacional na segunda metade do breve século XX, foi sem dúvida um desses períodos.”

Hobsbawm, Eric. Era dos Extremos, o breve século XX 1914-1991. São Paulo, Cia das Letras, 1995.

Inúmeros acontecimentos ocorreram durante esse período conhecido como Guerra Fria. Não houve confronto bélico entre os dois principais oponentes, mas os conflitos se espalharam pelo mundo, sempre tendo como cenário o clima tenso daquele momento.

13. Sobre o período da Guerra Fria, assinale as afirmativas corretas e as incorretas.

I	II	
---	----	--

0	0	A humanidade vivia sob constante ameaça de uma guerra nuclear, em que dois países decidiriam o destino do mundo.
1	1	O mundo assistiu passivamente à disputa entre as duas potências, portanto não podemos concordar com a ideia de a Guerra Fria ser um fenômeno mundial.
2	2	Os princípios contidos no discurso feito pelo presidente norte-americano Harry Truman no Congresso deu continuidade à política intervencionista visando garantir sua hegemonia no mundo.
3	3	As Doutrinas Truman e Monroe, enunciadas pelo presidente dos EUA, e o Plano Marshall, de ajuda econômica à Europa são aspectos importantes do processo da Guerra Fria.
4	4	Para fazer face às ideias e às propostas de ações norte-americanas, a URSS também criou seus próprios organismos econômicos e militares, merecendo destaque o Plano Colombo e a I Internacional dos Trabalhadores Socialistas.

O conde de Nassau governou durante sete anos de 1637-44, O Brasil Holandês. Não era fácil a tarefa em Pernambuco, os holandeses não apenas encontraram culturas nativas mas toda uma sociedade colonial criada pelos portugueses, baseada na grande propriedade, na monocultura da cana, no uso de mão de obra indígena e depois africana. Por consequência, a experiência holandesa no Brasil foi bem mais complexa do que a história dos contatos entre europeus e indígenas, pois abrangia a relação de conflito entre duas diferentes comunidades européias: os que vieram dos países baixos e os lusitanos que haviam povoado a região desde 1534.

Mello, Evaldo Cabral de.
Um herege no poder.
Revista nossa história ano I nº 08
Junho 2004.

14. As afirmativas a seguir estão relacionadas ao processo da invasão holandesa durante a União Ibérica. Assinale as verdadeiras e as falsas.

I	II	
0	0	Oriundo de uma Holanda dividida pelas guerras de religião, o Conde Nassau fez de seu governo em Pernambuco um regime teocrático de protestantismo radical.
1	1	Zumbi foi o último líder de palmares, e sua biografia simboliza a luta dos afrodescendentes na defesa, a qualquer preço da liberdade.
2	2	A União Ibérica (1580-1640) foi prejudicial a Portugal, que perdeu algumas de suas áreas coloniais para a Holanda (territórios orientais, feitorias na África e parte do litoral nordestino).
3	3	A partir de suas bases no Nordeste, os holandeses ampliaram o raio de sua dominação, chegando em 1645, a conquistar a Amazônia Peruana.
4	4	À medida que os holandeses ampliavam o território conquistado, eram implantadas congregações reformadas, convertendo milhares de índios, que se tornaram fiéis da religião de Calvino.

A segunda metade do século XIX, no Brasil, também foi marcada por um intenso processo de urbanização que gerou uma série de mudanças nos hábitos e costumes da população brasileira. Embora Salvador e Recife tivessem se destacado como grandes centros do período colonial, a riqueza do café fez da região sudeste uma das regiões mais importantes do Brasil após a conquista de sua independência.

O Brasil no contexto do
Século XIX. Pág. 207
Projeto Eco-História
Luiz Cesar Kreps
Ingrid Schwyer

15. Analisando o texto sobre o período histórico, assinale as verdadeiras e as falsas:

I	II	

0	0	Em 1850, o Governo Imperial criou a Lei de Terras, inspirada nas ideias de um economista inglês. Segundo esse estudioso, o governo de um País deveria baixar o preço das terras disponíveis, levando as pessoas mais pobres a adquirirem grandes propriedades.
1	1	O Império Brasileiro adotou leis abolindo de forma gradual a escravidão. Primeiramente foram libertos aqueles que não podiam gerar grandes lucros nas fazendas: crianças e idosos.
2	2	Uma consequência dos conflitos platinos durante o II Reinado foi a diminuição da dívida externa brasileira após a Guerra do Paraguai.
3	3	O período foi caracterizado pela abertura política devido à atuação do Imperador D. Pedro II que, inclusive, abdicou do exercício do poder Moderador.
4	4	Com os lucros advindos da lavoura cafeeira, São Paulo passou a concentrar grande volume de dinheiro nas mãos dos barões do café. Com esse dinheiro acumulado, o País pôde investir em suas primeiras indústrias.

**Bossa nova mesmo é ser Presidente
Desta terra descoberta por Cabral
Para tanto basta ser tão simplesmente
Simpático, risonho, original.
Depois desfrutar a maravilha
De ser o Presidente do Brasil
Voar da “Velha Cap” para Brasília
Ver o Alvorada e voar de volta para o Rio
Voar, voar, voar...**

- Observe a letra de Presidente Bossa Nova, de Juca Chaves, o “Menestrel do Brasil”. Ela retrata toda a irreverência do artista ao criticar o então Presidente da República – JK -, mas é uma crítica cheia de simpatia e cordialidade, bem no espírito dos “Anos Dourados”.

16. Entre as afirmativas abaixo, assinale as verdadeiras e as falsas, sobre o governo Juscelino Kubitschek.

I	II	
0	0	Procurava combinar as ações do Estado na infraestrutura produtiva com a Empresa Privada Nacional e o capital estrangeiro para promover uma política desenvolvimentista.
1	1	A coligação partidária PSD/PTB elegeu Juscelino Kubitschek, levando a UDN a tentar impedir a sua posse, que foi garantida pelo “Golpe Preventivo” do General Teixeira Lott, Ministro da Guerra.
2	2	O Cinema Novo, a Tropicália, a Jovem Guarda e a Semana de Arte Moderna marcaram culturalmente o Governo JK.
3	3	A construção de Brasília contribuiu para descentralizar a administração pública, constituindo-se num marco da modernização.
4	4	Criou-se uma euforia desenvolvimentista através do Plano de Metas, que escondia o aumento da dependência dos capitais internacionais e o crescente endividamento externo.

“O meu pai era paulista / meu avô, pernambucano / o meu bisavô, mineiro / meu tataravô, baiano / vou na estrada. Há muitos anos sou um artista brasileiro.”



17. Os versos da canção do compositor e músico Francisco Buarque de Holanda, conhecido como Chico Buarque, retratam as diferentes origens de quatro gerações de sua família. Esta diversidade exemplifica um dos muitos processos que contribuem para a formação do povo brasileiro. Sobre o tema analise as afirmativas abaixo e marque as verdadeiras e as falsas:

I	II	
0	0	Uma das razões da mobilidade populacional está na diferença de desenvolvimento econômico existente entre as várias regiões do País.
1	1	Os versos de Chico Buarque são um testemunho poético da mobilidade populacional do povo brasileiro.
2	2	A mistura de povos de diferentes etnias contribui para o conflito lingüístico existente no Brasil.
3	3	As emigrações não alteraram a composição étnica brasileira.
4	4	Desde a última década que não ocorre miscigenação porque cessaram os movimentos migratórios intrarregionais.

INGLÊS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira: na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

Mark true (column I) and false (column II).

Play Ball!!!

It is hard to believe that a game as fast and exciting as soccer had its origin in a religious ceremony several thousand years ago in Egypt. At that time, the contest was between teams of pretty girls who had first taken part in a beauty contest and parade.

After putting on armor, they divided into teams and fought with sticks over a round stone. The stone is believed to have represented the sun, or possibly the head of the goddess of agriculture, and this use of the round stone is thought to be the origin of all ball games.

The custom of teams competing for control of a round object, or ball, first spread across North Africa, The Arabic countries, and Persia. Over the years, it also spread to the whole world, and probably the most popular team sports today are soccer, baseball, and basketball.

Perhaps sports, like music, could be called an international language. Certainly they have done much to bring people from different countries together and to improve understanding among them. Through friendly competition, players and spectators alike have learned that people everywhere are very much the same, and that everyone appreciates good sportsmanship and fair play.

(Let's learn English W. Bryce Van Syoc & Florence S. Van Syoc. American Book Company. New York)

18. According to the text:

I	II	

0	0	Soccer players have a ritual of touching and hugging each other after a goal.
1	1	It is difficult to accept the idea that soccer originated in a religious ceremony.
2	2	The players and the spectators enjoyed the game and decided to speak an international language.
3	3	A round stone was used by the Egyptian girls during the contest.
4	4	Sports promote better understanding among people from different parts of the world.

19. Read the five summaries below. Which one(s) contains (contain) the same information found in the text?

I	II	
0	0	Through the text we conclude that ball games had their origin a few years ago in Egypt and that the Egyptians' practice spread all over the world. The text also mentions the names of the most famous sports nowadays and it associates music with sports, since both activities contribute to make people rich.
1	1	From the text we learn about the origin of all ball games and about the probable meanings of the round stone used in the games in ancient times. It also refers to the three-team sports that can be possibly considered the most popular ones nowadays. After that, the text compares sports with music mentioning the benefits they bring to people and it expresses approval about friendly competition.
2	2	The text refers to the history of all sports. It expresses the idea that music and sports have the same importance when we think of bringing people together.
3	3	The text tells us how soccer and all ball games originated. Besides that, it mentions the names of some team sports and makes a comparison between sports and music. Finally, it refers to friendly competition and its positive effects.
4	4	Ancient people used to wear a protective covering made of metal to kill their opponents.

20. Fill in the blanks with the adequate adjectives and pronouns.

- I. _____ sometimes tells _____ what _____ does at _____ work.
- II. My cousin is very courageous. _____ crossed the Atlantic by boat _____. Yesterday I _____ saw _____ mother. _____ and _____ mother kissed _____ outside the bookshop.
- III. _____ sold _____ car to a friend yesterday. _____ neighbor didn't want to buy it.
- IV. I know the girl _____ looked for John. She is the one _____ he really likes.
- V. _____ is your sister like? She is thin, tall and very pleasant.
- VI. He seldom has _____ money.
- VII. There's _____ else in the house. Look carefully. They must be _____ in your room.

I	II	
0	0	He / me / she / her / He / by himself / myself / her / He / her / one another / We / our / Ours / who – that / whom – that / How / some / anybody / somewhere.
1	1	She / me / she / her / She / by herself / myself / her / She / her / each other / We / our / Our / who – that / whom – that - □ (omission) What / any / nobody / somewhere.
2	2	He / her / he / his / He / by himself / myself / his / He / his / each other / They / their / Their / who – that / whom – that / How / some / somebody / somewhere.
3	3	He / me / he / his / She / by herself / myself / her / She / her / each other / We / our / Our / that – who / who – whom – that - □ (omission) / What / any / no one / somewhere.
4	4	She / him / she / hers / He / by himself / myself / his / He / his / one another / She / her / Her

		/ who – that - □ (omission) / whom – that - □ (omission) / How / no / someone / somewhere.
--	--	--

21. Complete the sentences below with the passive voice of the verbs.

- I. A lot of research about Mars _____ by the scientists.
- II. The children _____ a trip to Disneyworld.
- III. Richard and I _____ some expensive cars.
- IV. Women _____ a good job in that company.
- V. The news _____ to Julie.
- VI. The major points of the lesson _____ by the teacher.
- VII. The calendar for the next meetings _____.
- VIII. Anything they say _____ in newspapers and magazines.

I	II	
0	0	are made / was being promised / was shown / has been offered / are being told / had been taught / were revised / will be reported.
1	1	is being done / were promised / were shown / have been offered / is told / were being taught / has been revised / is reported.
2	2	will be done / had been promised / have been shown / were being offered / were told / is being taught / are revised / are reported.
3	3	was being done / are promised / are being shown / had been offered / was told / have been taught / is revised / has been reported.
4	4	had been done / would be promised / will be shown / have been offered / were being told / are taught / was revised / is being reported.

22. Analyze the following sentences according to the direct and indirect speech.

I	II	
0	0	The candidate said to the people, "Trust me. I'll do everything to help you". The candidate told the people to trust him. He would do everything to help them.
1	1	Helen says, "I have seen him" Helen says she had seen him.
2	2	Then he said to me, "Go to bed and don't get up till you are called". Then he told me to go to bed and not get up till I was called.
3	3	She said, "I myself rob two people every day" She said (that) she herself robbed two people every day.
4	4	Julie's parents said, "This is what she wants to do. We cannot stop her" Julie's parents said (that) this was what she wanted to do. They couldn't stop her.

23. Check if the sentences are true (T) or false (F) according to the prepositions.

I	II	
0	0	At Saturday night she'll be at the theater watching her father's first play.
1	1	When a policeman asks you to stop your car on a highway, get the car out of road slowly, but don't go off it.
2	2	Last year my grandfather visited us at Christmas and at Easter Sunday.
3	3	Julie was born at 3 o'clock in the morning on a Saturday in May in the year 1960, on a farm at a small village called Santa Cruz, in the state of Goiás in Brazil.
4	4	Susie studies on 68 Robson Avenue but she lives at 53rd Street.

Espanhol

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira: na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

El español es un imán

Muchos hablan inglés o francés, otros tienen familia en otros países de la UE o en Estados Unidos y también los hay que han viajado a esos otros **sitios**. Pero al final han preferido emigrar a España. La lengua es el motivo principal. Aunque también influyen factores como el vínculo histórico de Latinoamérica con España, de tradiciones (como la religión católica), la preferencia de la población española por esta emigración frente a la del resto de países en desarrollo (tal y como señalan **las encuestas**) y, por supuesto, la política de inmigración del país escogido. En el caso de España, es además un capital humano que ha venido a quedarse, que genera una dinámica comercial **muy** fluida y es un **buen** mercado para la banca española

La selección de la migración es capital para un país, pero en lo que no se suele caer en la cuenta es en que la migración es ya selectiva por sí misma. Es decir, no es verdad que la elección de los inmigrantes reflejen la pobreza del país del que proceden. A veces, al revés. Los expertos recuerdan que la media de los inmigrantes que se mueven de un país nunca ha sido representativa de la situación de la población en ese país. Las personas no se van de un país aleatoriamente, lo hacen según su edad, sexo, cualificación. Pero la lengua no es un elemento más de una comunidad cultural. Influye la forma de dialogar, de dirigirse a los demás. Y la manera de pedir un vaso de agua de un latinoamericano es más educada, más cuidadosa y elegante. Pero **a menudo** no se sabe apreciar, se interpreta mal, porque que vengan a España a realizar trabajos menos cualificados no quiere decir que no tengan una buena cultura. Por eso, es importante que haya un cambio de mentalidad, que se aprecie con naturalidad lo que podemos aprender de ellos y la influencia que pueden tener en la recuperación de algunas palabras que ya no se usan, como tránsito por tráfico; angosta por estrecha.

SUSANA PÉREZ DE PABLOS 15/05/2010

18. Según hemos comprendido por el texto:

I	II	
0	0	Aunque hablen inglés o francés, muchos emigrantes prefieren quedarse luego en España.
1	1	Lo importante para la aceptación de esos emigrantes es su situación económica.
2	2	En España el compartir su lengua oficial potencia la elección de ese país para emigrar.
3	3	Aunque digan los expertos, nunca se podrá seleccionar a esos emigrantes por su edad, sexo o cualificación.
4	4	Como presentan los latinoamericanos una buena cultura, rechazan las palabras en desuso, usadas por los españoles.

19. “El español es un imán” – marca las frases en que existan palabras heterotónicas, que comparadas con sus correspondientes en portugués, tienen acento tónico en otra sílaba:

I	II	
0	0	El nivel del mar subió asustadoramente.

1	1	La Real Academia Española es el órgano regulador de la lengua.
2	2	No existe el crimen perfecto.
3	3	El cerebro humano es una máquina.
4	4	Hay alguien en esta clase que no ha comprendido.

20. “influyen, hacen, tiene, sabe, pueden “...observa el correcto uso de estos verbos,

I	II	
0	0	Esto no influe en nada.
1	1	Hago siempre mis trabajos con perfección.
2	2	Tenes un plazo de diez días para que decidas.
3	3	Sé todos los detalles de la historia que me contaste.
4	4	Podés trabajar siempre más.

21. “Pero a menudo no se sabe apreciar”, equivale a :

I	II	
0	0	acaso
1	1	a veces
2	2	muchas veces
3	3	aunque
4	4	siempre

22. “ ... y también los hay que han viajado a esos otros sitios.”

Señala las alternativas que sustituyen correctamente las palabras destacadas en las frases:

I	II	
0	0	Las rosas traen a los huépedes muchas alegrías – se las traen.
1	1	Has visto a mis tías? – les he visto
2	2	Qué has vendido a María? – le he vendido
3	3	Andrés regaló este libro a Mercedes – la regaló
4	4	He dado estos informes a vosotros – os he dado

23. Según el texto:” ... una dinámica comercial muy fluida y es un buen mercado...” “

Señala el correcto uso de mucho y bueno en las frases que se siguen:

I	II	
0	0	La migración es mucho difícil a los países de lengua mucho distinta.
1	1	Hay mucho que estudiar para hablar un español bueno.
2	2	A veces no se tiene un bueno índice de aprobación.
3	3	“Quien mucho habla, mucho yerra”
4	4	Hay un bueno número de hispanoamericanos en España.

Matemática

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

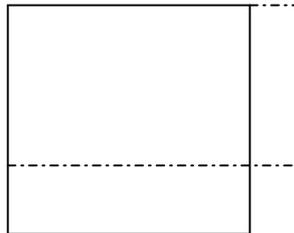
R

Q

24. O país de maior extensão territorial ^D é a Rússia, com área $A = 17\,075\,400\text{ km}^2$. Considerando o número natural ^C A , podemos afirmar que:

I	II	
0	0	Sua leitura é dezessete milhões, setenta e cinco mil e quatrocentos.
1	1	Apresenta quatro ordens e oito classes.
2	2	O algarismo da dezena de milhão é o 7.
3	3	O seu valor aproximado para a centena de milhar mais próxima é 17 100 000
4	4	Na notação científica, 17 100 000 se escreve $1,71 \cdot 10^8$.

25. Uma jornalista escreve sobre vinhos num jornal local e dispõe de uma coluna que mede 20 cm de largura por 2 cm de comprimento, cujos vértices são os pontos ABCD. O editor do jornal recebe instruções no sentido de modificar as dimensões da coluna da seguinte maneira: aumento de 20% do lado \overline{AB} e redução em 25% do lado \overline{AD} , de modo que a coluna tenha a forma do retângulo APQR, conforme figura abaixo.



Podem os afirmar que:

I	II	
0	0	As medidas da nova coluna são 22cm x 15cm.
1	1	A medida do comprimento \overline{AR} é 15 cm
2	2	Antes da mudança a jornalista escrevia numa coluna de $0,4\text{ m}^2$
3	3	Com a mudança das dimensões, a jornalista dispõe de uma coluna APQR de 360 cm^2 .
4	4	A redução da área da região quadrada foi de 10%.

26. Marta trabalha em uma loja de equipamentos eletrônicos e seu salário mensal (S) consta de uma parte fixa (B) no valor de R\$ 600,00 mais um valor variável correspondente a 2% sobre o total de vendas X que efetuar no mês. A tabela abaixo apresenta, em reais, o valor das vendas (X) no período de setembro a dezembro de 2009.

Mês	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vendas (X) (R\$)	8.000,00	12.000,00	?	25.000,00

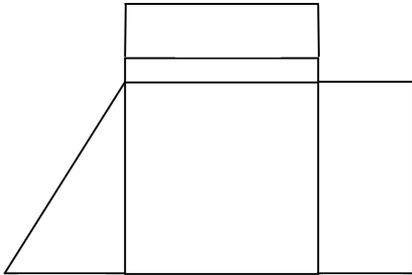
Assim, podemos afirmar que:

I	II	
0	0	A parte variável do salário de Marta no mês de setembro foi de R\$160,00.
1	1	O salário mensal de Marta é $S = 0,02X + 600$
2	2	No mês de outubro de 2009 o salário de Marta foi R\$ 840,00.
3	3	Se o salário de Marta em novembro de 2009 foi no valor de R\$ 1.020,00, então suas vendas tiveram acréscimo de 75% em relação ao mês de outubro.
4	4	O valor médio das vendas de Marta, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro foi de R\$ 16.500,00.

B

8m

27. A figura abaixo mostra o local onde será realizado um show de rock. A lotação do setor A é seis pessoas por metro quadrado, enquanto o setor B é três pessoas por metro quadrado. Sabendo que a lotação total no show foi de 1 248 pessoas e que os ingressos custam R\$ 15,00, R\$10,00 e R\$ 12,00, para os setores A, B e C, respectivamente, podemos afirmar que:



I	II	
0	0	O número de pessoas no setor C foi de quatro pessoas por metro quadrado.
1	1	A quantia arrecadada foi superior a R\$ 18.000,00
2	2	Os três setores juntos comportaram aproximadamente 4,5 pessoas por metro quadrado.
3	3	A renda do setor C foi o dobro da renda do setor B.
4	4	As rendas dos setores B e C, juntas, representam mais que 1/3 da renda do setor A.

28. O controle do peso de uma pessoa pode ser calculado pelo Índice de Massa Corporal (IMC) segundo a tabela e fórmula abaixo (massa é dada em kg e altura em metros).

IMC			
Baixo	Normal	Pré-obeso	Obeso
Até 18,5	De 18,6 a 24,9	De 25 a 29,9	30 ou mais

$$\text{IMC} = \frac{\text{Massa}}{\text{altura}^2}$$

Por exemplo, uma pessoa com 60 kg e 1,60 m, tem $\text{IMC} = \frac{60}{1,60^2} = 23,4$. Portanto, pela tabela, concluímos tratar-se de uma pessoa normal.

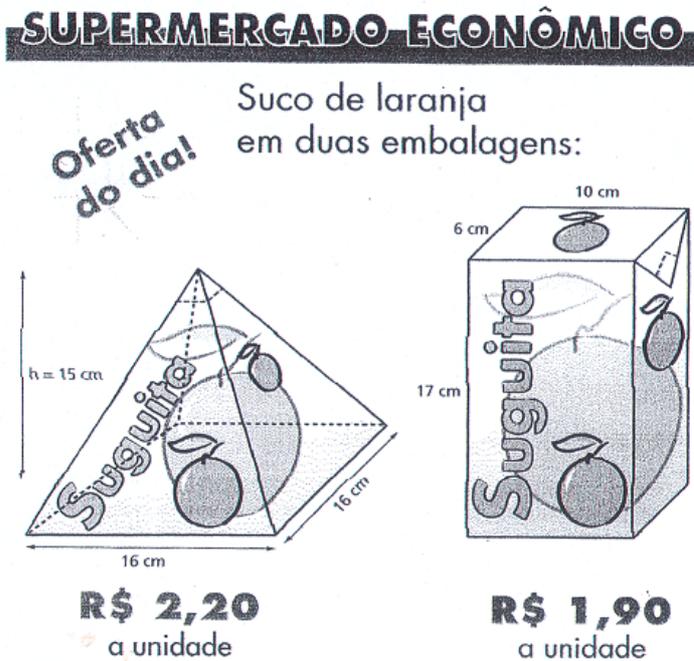
Outra fórmula permite calcular o “peso ideal” P de uma pessoa, em quilogramas, em função apenas da sua altura (H), expressa em centímetros, conhecida por fórmula de Lorentz:

$$P = (H-100) - \frac{H - 150}{k}, \text{ a constante } k = 4 \text{ para os homens e } k = 2 \text{ para as mulheres.}$$

Considerando o texto acima, podemos afirmar que:

I	II	
0	0	Uma pessoa que pesa 65 kg e 1,70 m de altura tem $\text{IMC} = 22,5$ aproximadamente.
1	1	Uma pessoa de 1,90 m deve pesar 72,2 kg para que tenha $\text{IMC} = 20$.
2	2	Pela fórmula de Lorentz, o “peso” ideal de um homem de 1,70 de altura é 65 kg.
3	3	mulher de 1,60 m, segundo a fórmula de Lorentz, deve ter “peso ideal” P = 60 kg.
4	4	Para os homens, a fórmula de Lorentz pode ser expressa pela equação $P = \frac{3H - 550}{4}$

29. A figura seguinte apresenta um cartaz do “Supermercado Econômico” com oferta do dia: suco de laranja em duas embalagens. Uma na forma de uma pirâmide e outra na forma de um prisma. Em relação a essa promoção, podemos afirmar que:



I	II	
0	0	O volume da embalagem na forma de pirâmide é de 1080 cm^3 .
1	1	O volume da embalagem na forma de um prisma é de 1020 cm^3 .
2	2	Embalagem na forma de pirâmide garante uma economia maior ao consumidor.
3	3	A embalagem na forma de prisma deveria custar R\$ 1,75 de modo que, para o consumidor fosse indiferente escolher qualquer uma das duas embalagens.
4	4	Se a altura do prisma fosse de 21 cm, as duas embalagens teriam a mesma capacidade.

30. Na economia de certo país, o consumo C está relacionado linearmente à renda nacional disponível x (em bilhões de dólares) do seguinte modo $C = 30 + 0,4x$, enquanto que a quantia poupada é $S = x - C$. Em relação à economia desse país, podemos afirmar que:

I	II	
0	0	Quando a renda disponível é 64 bilhões de dólares, o consumo é da ordem de 55,6 bilhões de dólares.
1	1	Quando a renda disponível é 64 bilhões de dólares, a poupança é $S = 8,4$ bilhões de dólares.
2	2	A função poupança é expressa pela relação $S = 0,6x - 30$.
3	3	A poupança é negativa quando a renda é 50 bilhões de dólares.
4	4	Qualquer que seja a renda x , temos que $C + S = x$.